



2020
2022

Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu

Agrupamento de
Escolas de
Águas Santas

Índice

Nota introdutória.....	3
Fundamentação.....	4
Metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Europeu.....	6
Metodologias e operacionalização.....	9
Impacto na organização e disseminação.....	9
Monitorização e avaliação do Plano de Desenvolvimento Europeu.....	10

*O tempo, como o mundo, tem dois hemisférios:
um superior e visível, que é o passado,
outro inferior e invisível, que é o futuro.
No meio de um e de outro hemisfério
ficam os horizontes do tempo, que são
estes instantes do presente que imos vivendo,
onde o passado se termina e o futuro começa.*

António Vieira, História do Futuro

Sendo a Educação um processo complexo e multidimensional, em que são adquiridas aprendizagens no presente com base em experiências e conhecimentos anteriores, de forma a dotar os alunos das competências necessárias para o prosseguimento de estudos e/ou à inserção no mercado de trabalho, o sucesso e a eficácia da Escola do futuro dependerão da nossa capacidade de compreender as suas diferentes e complexas realidades e de criar estratégias conjuntas e concertadas, de antecipar e projetar saberes e de ser ágil ao integrar e articular os diferentes conhecimentos, consubstanciando e tornando eficaz o processo de ensino/aprendizagem.

Assim, a Escola deve ser, sobretudo, um espaço de desenvolvimento pessoal e emocional, onde se respire novidade e criatividade, e sejam implementadas novas abordagens, novas perspetivas e metodologias de ensino, através da internacionalização do nosso projeto.

Cientes da complexidade e da imprevisibilidade dos fenómenos sociais e humanos atuais e da premência de uma visão holística e dinâmica, defendemos a ideia de uma Escola em permanente reflexão, individual e coletiva, técnica, prática e crítica, conjugada com flexibilidade cognitiva e inteligência emocional que nos mostre o rumo da melhoria e da inovação.

Face ao exposto, promovemos e defendemos o trabalho colaborativo para uma compreensão dos contextos e dos processos de construção de conhecimento e de concretização da comunicação, de forma a ir construindo o eu pessoal e profissional, numa permanente (re) elaboração identitária na ordem do saber, do saber-fazer e do saber-tornar-se.

Acreditamos que as mudanças efetivas e produtivas, a nível do conhecimento e da ação, permitirão transformar a **Escola, feita por muitas mãos**, num lugar de inclusão, aprendizagem e crescimento num futuro próximo.

Fundamentação

O Agrupamento de Escolas de Águas Santas foi criado em 2008 e é constituído pela Escola Básica e Secundária de Águas Santas e pelas escolas EB1/JI de Moutidos, EB1 de Moutidos, Centro Escolar da Pícuia, Centro Escolar da Gandra, Centro Escolar do Corim.

A atual localização da Escola Básica e Secundária de Águas Santas (sede do Agrupamento de Escolas de Águas Santas) remonta ao ano letivo 1986/1987.

No final da última década, o edifício da escola sede foi incluído no programa de modernização e requalificação do Parque Escolar e alvo de uma intervenção, da qual resultou a construção de dois novos edifícios, duas salas de ginástica, incluindo balneários, vestiários e espaços de apoio, a completa remodelação dos blocos de aulas pré-existentes e a reabilitação das zonas de lazer exteriores, incluindo as desportivas.

Tendo como horizonte um ensino de qualidade, todas as escolas no seu conjunto estão dotadas de equipamentos e materiais pedagógicos inovadores que possibilitam o ensino em todas as áreas do saber. A título de exemplo, salienta-se que todas as salas de aula das diferentes escolas do Agrupamento estão equipadas com computador, videoprojetor de teto, ligação à internet, quadro interativo e/ou quadro branco. O Agrupamento de Escolas de Águas Santas constitui-se, assim, como um conjunto de infraestruturas escolares ímpares ao serviço dos alunos, das suas famílias e da comunidade em que se inserem.

Refira-se ainda que as escolas do Agrupamento dispõem de bibliotecas escolares e de uma boa rede informática.

De realçar também a estabilidade do corpo docente e do pessoal não docente, o seu empenho e a dedicação para o bem-estar, para a qualidade das aprendizagens e para o sucesso dos alunos, e a dinâmica de uma direção

motivada para o desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica de âmbito local, nacional e internacional.

A necessidade de dar uma dimensão europeia à Escola, para conhecer e aplicar metodologias inovadoras, com vista à melhoria contínua da qualidade do ensino, da aprendizagem, da avaliação pedagógica, da gestão, da disciplina e da articulação entre os diferentes níveis de ensino, alicerçam-se nos seguintes pressupostos:

- A localização do Agrupamento na periferia urbana do Porto e o número crescente de habitantes com uma grande diversidade sociológica: famílias com baixo nível de escolaridade, situações socio-financeiras e culturais débeis resultantes de baixos rendimentos, do desemprego e da crise económica em que se vive, condiciona o rendimento escolar e/ou o comportamento dos alunos;
- Entre os alunos, há 835 subsidiados pela ASE;
- Existe um número elevado de alunos provenientes do Brasil (66) e de outras nacionalidades (17). O Agrupamento de escolas é também frequentado por vários alunos de etnia cigana.

Face a esta diversidade cultural e social, o Agrupamento tem vindo a proporcionar aulas de Português Língua Não Materna aos alunos que delas necessitam e a adotar, como estratégias de inclusão, a criação de cursos diversificados, quer no ensino regular, quer no ensino profissional e Cursos CEF.

A complexidade e heterogeneidade social tem originado também alguns problemas a nível de cumprimento de regras e de motivação dos discentes. Para dar resposta a estas situações, a escola tem apostado nas tutorias para alunos em risco de abandono, com problemas disciplinares e/ou comportamentos de risco, bem como a criação de clubes em diversos âmbitos.

No total de alunos a frequentar o Agrupamento, ao abrigo do Dec-Lei 54/2018 estão a ser implementadas Medidas Seletivas e/ou Adicionais para 91 discentes. Para dar resposta às necessidades educativas especiais, a escola sede dispõe de duas salas da unidade de apoio especializado à multideficiência e uma estufa adaptada.

A aposta no ensino profissional pretende ser também uma medida de prevenção ao abandono escolar precoce, que atualmente se situa nos 0%. Esta

modalidade de ensino tem permitido dotar os alunos das competências necessárias à inserção no mercado de trabalho.

A diversidade de projetos interdisciplinares para a articulação de competências e perspetivas pedagógicas inovadoras e a aposta no desenvolvimento de projetos envolvendo parcerias com escolas de diferentes países europeus, tal como acontece desde 2018, são outras das ações do agrupamento que visam a qualidade e a melhoria das aprendizagens.

Metas e objetivos do Plano

Considerando que o Projeto Educativo do Agrupamento refere que “A nossa grande missão, enquanto escola pública é tornar este Agrupamento de escolas num espaço de aprendizagem, de interação e de inclusão, onde todos os alunos encontrem as condições propícias a uma educação de qualidade e onde possam “crescer” enquanto cidadãos ativos, responsáveis, autónomos, participativos, dotados de espírito crítico, mas respeitadores dos princípios democráticos e da diferença.” e cientes dos novos desafios europeus e da grande diversidade de conteúdos programáticos que exigem que o corpo docente recorra a inúmeras ferramentas de forma a inovar e motivar na sala de aula, é necessário que se faça um investimento na formação dos docentes do Agrupamento.

Assim, surgiu a necessidade de se apostar:

- na internacionalização do Agrupamento;
- no desenvolvimento de uma dimensão europeia na formação de professores;
- na dinamização da formação de professores, através de plataformas úteis para as organizações ativas em educação e formação;
- na melhoria do domínio línguas de comunicação europeia;
- na melhoria das competências aos níveis da gestão e das liderança intermédia e de topo;

- na melhoria de competências dos profissionais que contribuam para a motivação para a aprendizagem, de modo a reduzir a indisciplina e a exclusão;
- na articulação de saberes e partilha de práticas pedagógicas inovadoras e de novas abordagens à aprendizagem;
- no desenvolvimento de práticas de flexibilidade curricular;
- na redução do insucesso às disciplinas de línguas estrangeiras e matemática;
- na dinamização de projetos *eTwinning*;
- no fomento e intercâmbio de práticas educativas;
- no alargamento do conhecimento de outras realidades culturais e educativas;
- na disseminação da formação recebida;
- na promoção do trabalho colaborativo docente;
- na promoção da motivação e da satisfação.

No sentido de alcançar até 2022 os propósitos da estratégia europeia, definiram-se para este Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu quatro grandes metas, bem como os respetivos objetivos, a saber:

Meta 1 - Internacionalizar a Escola;

Objetivos:

- integrar uma dimensão europeia nos currículos;
- fomentar o intercâmbio de práticas educativas;
- criar estratégias de partilha de experiências através de processos de cooperação.

Meta 2 - Promover a aplicação de novas práticas pedagógicas, através da aquisição de novas e inovadoras metodologias, com vista à melhoria da qualidade do ensino e dos resultados escolares;

Objetivos:

- adquirir novas perspetivas e competências ao nível de métodos de ensino, bem como de práticas pedagógicas inovadoras e das TIC;

- implementar novos métodos de ensino, de forma a fomentar práticas de flexibilidade escolar;
- desenvolver as competências TIC;
- promover o trabalho colaborativo entre os pares e inter-ciclos;
- desenvolver o multilinguismo nos alunos;
- contribuir para melhorar os resultados escolares nos diferentes níveis de ensino, na aprendizagem das línguas e da matemática.

Meta 3 - Inclusão, abandono escolar precoce e gestão da disciplina;

Objetivos:

- reduzir os níveis de indisciplina em 10% em dois anos;
- fomentar hábitos de vida saudáveis;
- incentivar para uma cidadania inclusiva e globalizante;
- propiciar o conhecimento de outras realidades europeias;
- desenvolver as competências linguísticas e interculturais.

Meta 4 - Gestão e liderança.

Objetivos:

- desenvolver novas competências de gestão intermédia e de topo;
- melhorar as boas práticas de gestão e de liderança;
- propiciar o conhecimento de outras realidades europeias;
- fomentar o intercâmbio e a prática de atividades com outras escolas europeias;
- desenvolver as competências linguísticas e interculturais.

Em todas as metas pretende-se desenvolver as competências linguísticas dos participantes, promover o trabalho educativo em rede / *eTwinning* e *online* e aumentar os níveis de satisfação e de motivação da Escola.

A concretização destes objetivos contribuirá para garantir e reforçar a coerência do projeto educativo e a qualidade pedagógica, envolvendo os elementos da direção e das estruturas intermédias de gestão. A formação entre pares a nível europeu será importante para a partilha de boas práticas e a dinamização de propostas que contribuam para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem e, conseqüentemente, os resultados escolares dos alunos.

Metodologias e Operacionalização

Ao longo do desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Europeu, e tendo em vista o cumprimento das metas e dos objetivos propostas, serão implementadas as seguintes estratégias:

- 1. Incentivar o estudo da língua materna**, sendo este aspeto essencial no exercício de uma cidadania ativa e responsável e também no intercâmbio de alunos e professores, uma vez que a língua de cada país é um dos mais valiosos aspetos do seu património;
- 2. Fomentar o ensino das línguas estrangeiras**, uma vez que a realização de projetos europeus irá proporcionar o desenvolvimento de aprendizagens e da fluência em línguas estrangeiras;
- 3. Apresentar candidaturas no âmbito do Programa Erasmus+ e desenvolver protocolos ou outros programas europeus;**
- 4. Apoiar o envolvimento de professores e alunos em projetos eTwinning;**
- 5. Promover a formação do corpo docente** em países europeus, através da frequência de cursos estruturados, permitindo a criação de oportunidades para a melhoria das competências profissionais, a adoção de boas práticas e a aquisição de novas metodologias pedagógicas para o processo de ensino aprendizagem;
- 6. Estabelecer parcerias com escolas de países europeus**, para o desenvolvimento de projetos comuns.

Impacto na Organização e disseminação

Todos os projetos e atividades referidos neste plano terão como objetivo o envolvimento de toda a comunidade educativa, de forma a descobrir novas visões e perspetivas, relacionadas com o ensino e as aprendizagens, que promovam o sucesso educativo.

A escola é um espaço em que se trabalha para a construção do conhecimento, para estimular a criatividade, o espírito crítico, em suma, para formar cidadãos responsáveis e ativos, o que implica centrar toda a atuação na educação integral dos alunos.

Ao nível dos discentes, o desenvolvimento do projeto implicará que estes assumam uma atitude proativa que acabará por ter impactos ao nível dos seus resultados escolares e estimulará o prosseguimento de estudos.

Ao nível do pessoal docente e não docente, a frequência de cursos de formação possibilitará a utilização pedagógica de novas ferramentas TIC, uma melhoria dos níveis de proficiência linguística quer em língua inglesa quer noutras línguas e o contacto com docentes de outros países, o que permitirá um melhor conhecimento de diferentes sistemas de ensino e de métodos de trabalho que poderão vir a ser implementados no nosso Agrupamento, conferindo, assim, uma dimensão europeia ao Plano de Formação do Agrupamento.

Ao nível das estruturas intermédias e da liderança de topo, o contacto com boas práticas existentes nas realidades escolares de outros países possibilitará uma melhoria da gestão e administração do Agrupamento.

No que respeita à disseminação, proceder-se-á à divulgação do Plano e dos Projetos Europeus na página e jornal da escola, nos *media* locais, nas plataformas europeias Erasmus+ e *eTwinning*, sendo os resultados e os produtos dos cursos e das mobilidades partilhados através da formação inter pares, nas reuniões com os pais e encarregados de educação e de departamento/área disciplinar e nos conselhos de turma.

Monitorização e avaliação do Plano de Desenvolvimento Europeu

Este Plano será monitorizado e avaliado através dos mecanismos existentes no Agrupamento, nos seus diferentes órgãos de administração e gestão, nomeadamente, em colaboração com a Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento.

Nos projetos desenvolvidos no âmbito de ação do Erasmus+, a avaliação será realizada através da elaboração de um relatório final de avaliação do Projeto.